

COMPARATIVO DO PERFIL DO ALUNO INGRESSANTE NO CURSO DE CIÊNCIAS CONTÁBEIS, NOS ANOS DE 2001, 2002 E 2003

Adriana Helena Fonseca Porto da Silva¹, Robernei Aparecido de Lima²

- 1- Faculdade de Ciências Sociais Aplicadas - UNIVAP - Av. Shishima Hifumi, 2911 - Urbanova São Jose dos Campos - SP - CEP 12244-000 - e-mail: adrianafporto@ig.com.br
- 2- Faculdade de Ciências Sociais Aplicadas - UNIVAP - Av. Shishima Hifumi, 2911 - Urbanova São Jose dos Campos - SP - CEP 12244-000 - e-mail: robernei@univap.br

Palavras-chave: Perfil, Comparativo, Univap, Ciências Contábeis.

Área do Conhecimento: VI - Ciências Sociais Aplicadas

Resumo: Este artigo traça um comparativo do perfil dos alunos ingressantes no Curso de Ciências Contábeis nos anos de 2001, 2002 e 2003, da Faculdade de Ciências Sociais Aplicadas da UNIVAP, demonstrando características sociais, opiniões sobre o curso e, em relação ao mercado de trabalho, suas aspirações e expectativas.

O objetivo ao final deste artigo é demonstrar qual tem sido o perfil dos alunos ingressantes e as suas possíveis variações, para que a coordenação do curso possa reavaliar as atividades de ensino, ajustando-as cada vez mais às expectativas dos alunos a fim de melhor capacitá-los para as exigências do mercado de trabalho.

1. Introdução

O mercado de trabalho atual, dinâmico e globalizado, exige cada vez mais um profissional capaz de responder as suas constantes transformações, não sendo diferente para os profissionais da área contábil. Estes não podem mais somente desempenhar atividades referentes a registros fiscais, ações de planejamento e controle, precisam ser capazes também de fornecer informações que permitirão a tomada de decisões que influenciarão o futuro da empresa, de assessorar investidores sobre as tendências do mercado. Isto justifica a necessidade de uma constante avaliação do perfil do aluno ingressante, visando sua capacitação de forma a atender as expectativas do mercado de trabalho e o aprimoramento do curso de Ciências Contábeis.

Neste artigo são utilizadas informações de Trabalhos de Graduação, onde foram levantados os perfis dos alunos ingressantes

no curso no ano de 2001 e no ano de 2002, escritos pelos alunos formandos em 2001, Maria Terezinha Barros, Vilma de Fátima da Cunha e Viviane Zanini Baldi, e pelos alunos formandos em 2002, André Luís da Silva e Laerte Costa da Silva.

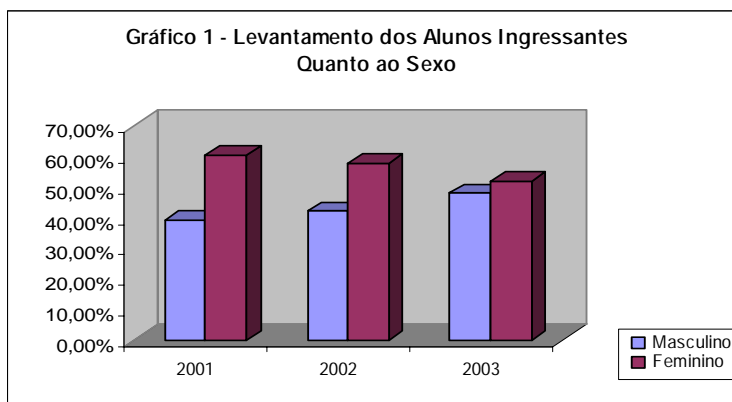
O conteúdo está dividido em três partes: A primeira é o levantamento do perfil dos alunos ingressantes no ano de 2003 (autora: Adriana Helena Fonseca Porto da Silva), obtido através da aplicação do questionário utilizado nos trabalhos de graduação de 2001 e 2002, já citados acima; a segunda é um comparativo dos resultados obtidos nos anos 2001 e 2002 com os de 2003 e a terceira parte compreende a verificação das alterações do perfil dos alunos que ingressaram no Curso de Ciências Contábeis da UNIVAP e das tendências que elas anunciam.

Na conclusão, verificamos se o curso de Ciências Contábeis está devidamente

“ajustado” para atender as necessidades dos alunos ingressantes, capacitando-os para o

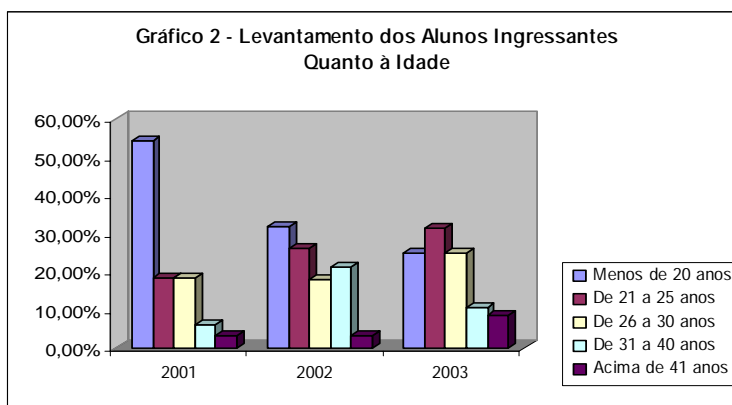
mercado de trabalho.

2. Comparativo do Perfil dos Alunos Ingressantes em 2001, 2002 e 2003



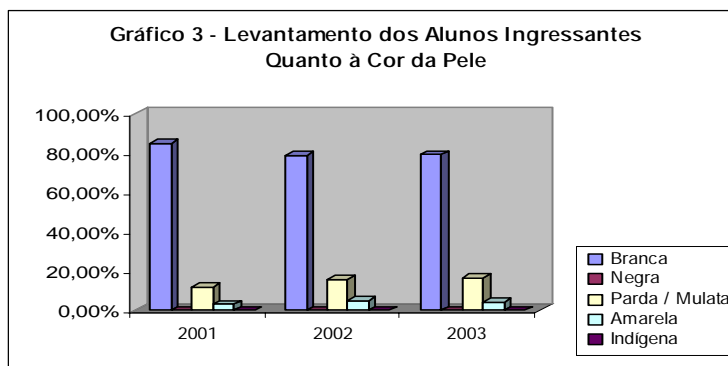
O gráfico 1 destaca que existe uma tendência de aumento de alunos do sexo masculino, com uma variação de 3% a 5%

por ano, e em relação ao sexo feminino a tendência é diminuir com o mesmo grau de variação.



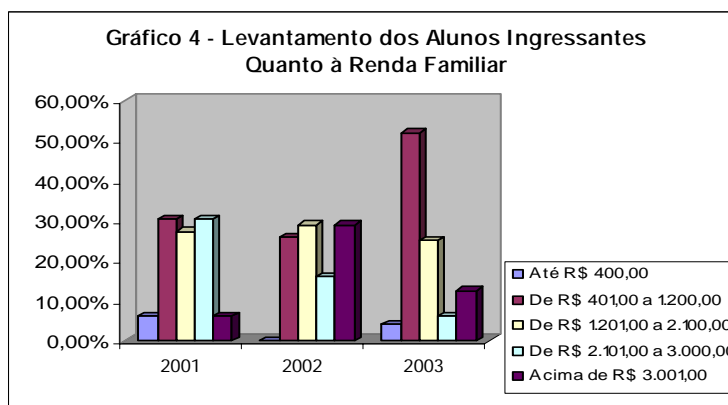
Em 2001, 55% dos alunos tinham menos de 20 anos, caindo para 25% em 2003. Em

contrapartida houve um aumento significativo dos alunos com mais de 20 anos.



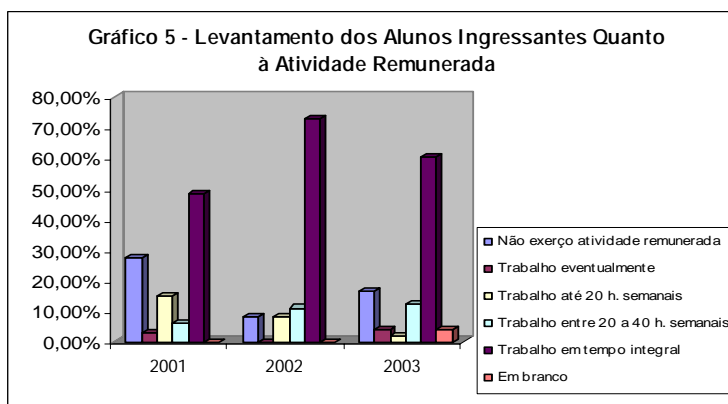
Os resultados mostram a predominância da cor branca, apesar da queda de 6% entre

2001 e 2003, e um aumento de 5% para a cor parda / mulata.



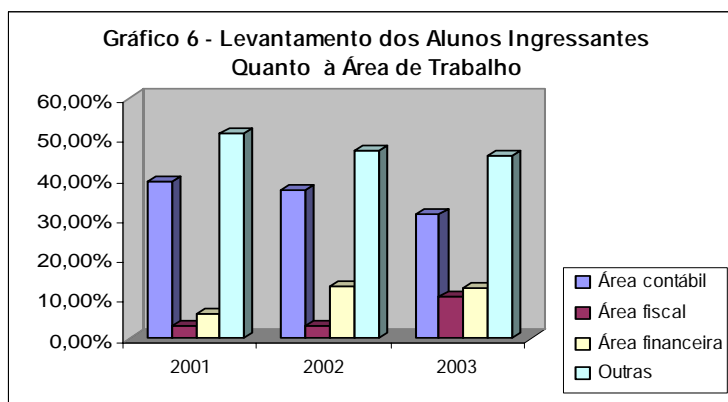
Em 2001, cerca de 58% dos alunos tinham renda entre R\$ 401,00 a R\$ 2.100,00, caindo para 55% em 2002 e subindo para 77% em 2003. Apesar dos alunos com renda acima

de R\$ 3.001,00 representarem 29% em 2002, não houve uma tendência de aumento para esta classe, já que ela caiu para 12% em 2003.



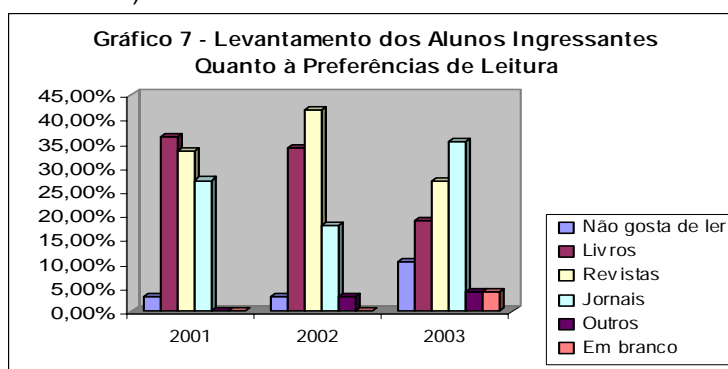
Ao longo dos três anos, observa-se que 60% (média) dos alunos trabalham em tempo

integral, ou seja, 40 horas semanais ou mais.



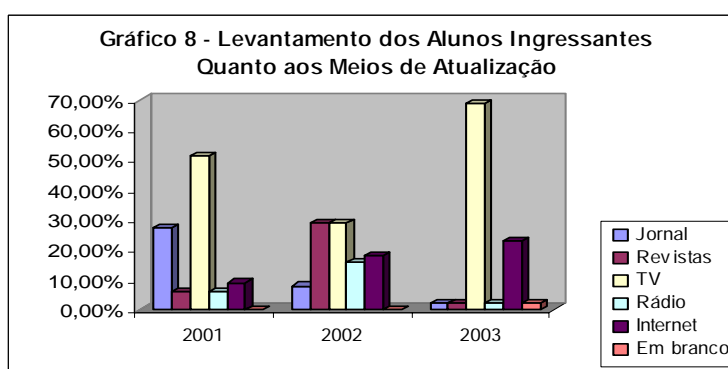
O gráfico 6 mostra que o número de alunos ingressantes que atuam na área contábil (contábil, fiscal e financeira) aumentou em

6% e que, no período 2001-2003, 50% dos alunos exercem funções em outras áreas.



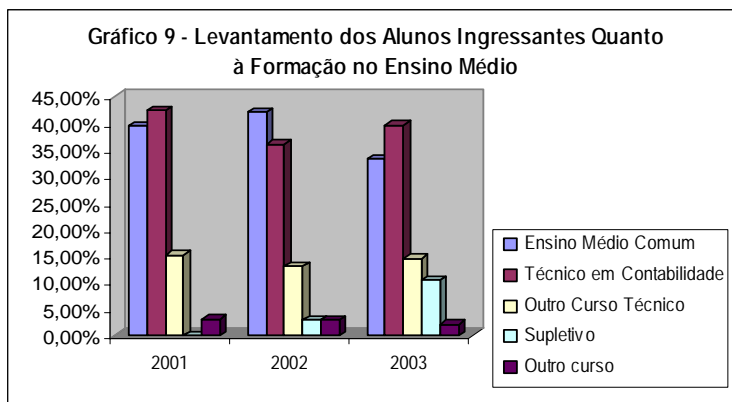
De acordo com o gráfico 7, livros e revistas correspondem a 70% da preferência de leitura dos alunos em 2001 e 2002, com

queda de 24% em 2003 e, no mesmo ano, a preferência por jornais sofreu um aumento de 50% em relação a 2002.



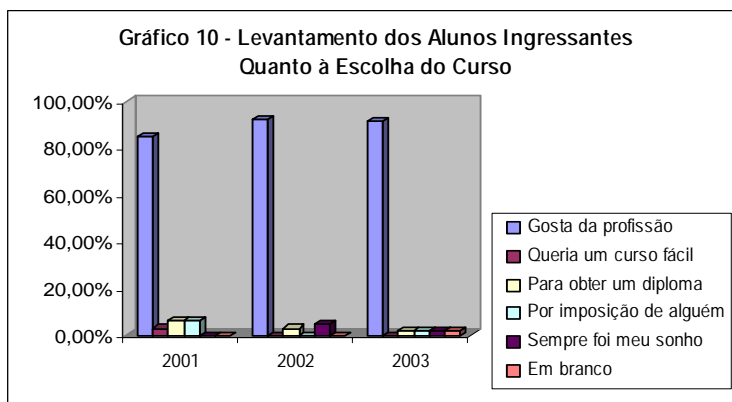
O gráfico 8, mostra que 50% dos alunos do período 2001-2003 utilizam a TV como principal meio de atualização e que a

utilização de jornais caiu 25% enquanto a preferência por Internet subiu 14%.



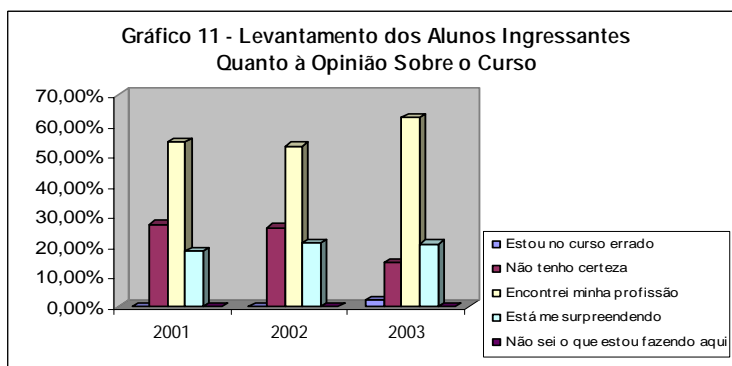
O gráfico 9 mostra a predominância de alunos provenientes do ensino médio e do curso técnico em contabilidade. O destaque

fica por conta do crescente número de alunos vindo do curso supletivo (10% no período 2001-2003).



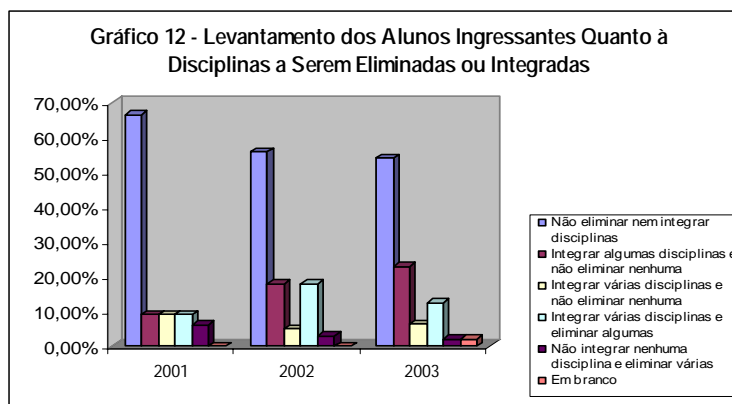
No gráfico 10, verifica-se que, em relação aos três anos, 90% dos alunos escolheram o

curso de ciências contábeis por gostarem da profissão.



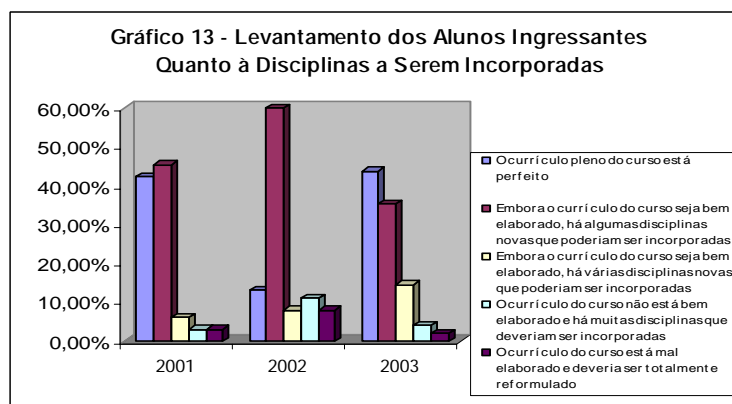
Analisando o gráfico 11, percebe-se que nos três anos, 60% dos alunos acreditam que encontraram sua profissão, 20% estão se

surpreendendo com o curso e o número dos que não têm certeza caiu em 13%.



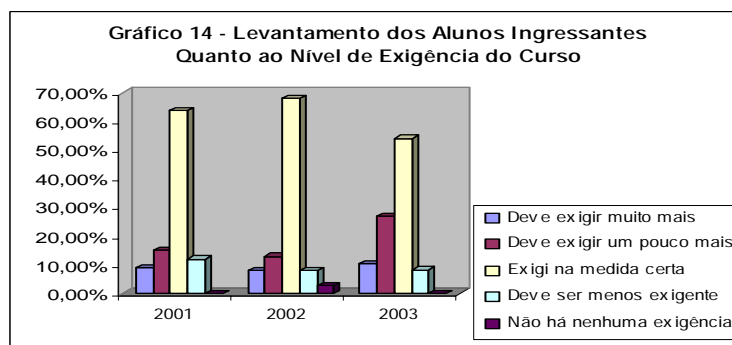
No gráfico 12, percebe-se que 60% dos alunos não vêm a necessidade de alteração na grade curricular do curso, mas esta

opinião tende a diminuir. Cresce o número dos que desejam a integração de algumas disciplinas.



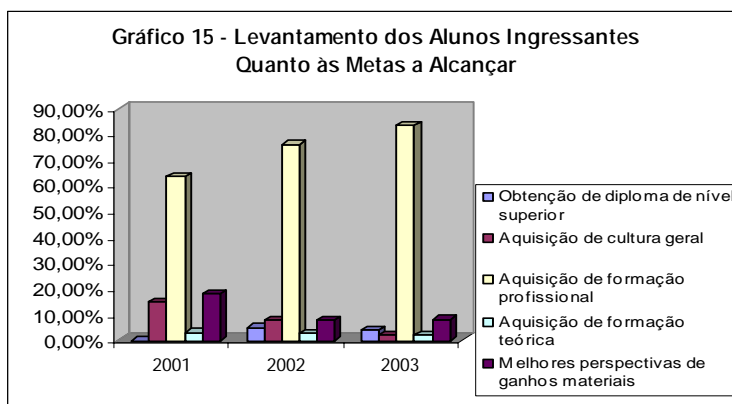
De acordo com o gráfico 13, verifica-se que 50% dos alunos consideram necessária a incorporação de novas disciplinas enquanto

que 33% não vêm à necessidade de alteração na grade curricular.



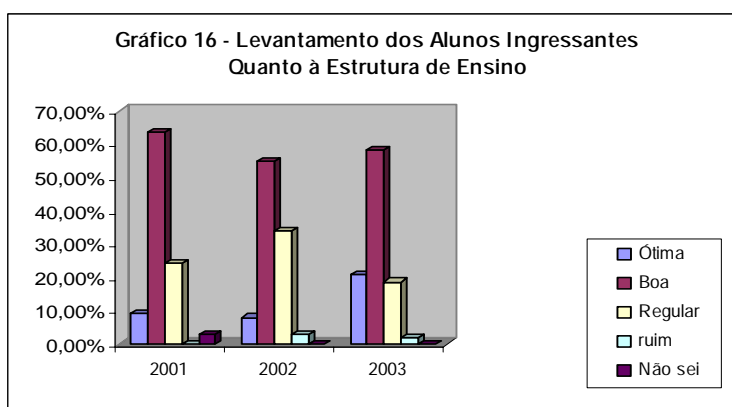
O gráfico 14 mostra que 60% dos alunos consideram adequada a exigência do curso. No período 2002-2003, o número dos que

solicitam maior exigência cresceu 14% e o número dos que consideram a exigência adequada caiu em 14%.



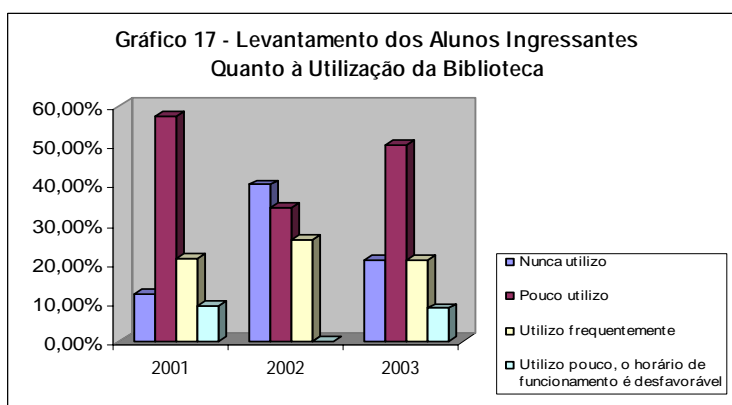
No gráfico 15, percebe-se o aumento de 20% dos alunos que consideram como meta

a ser alcançada, a aquisição de formação profissional.



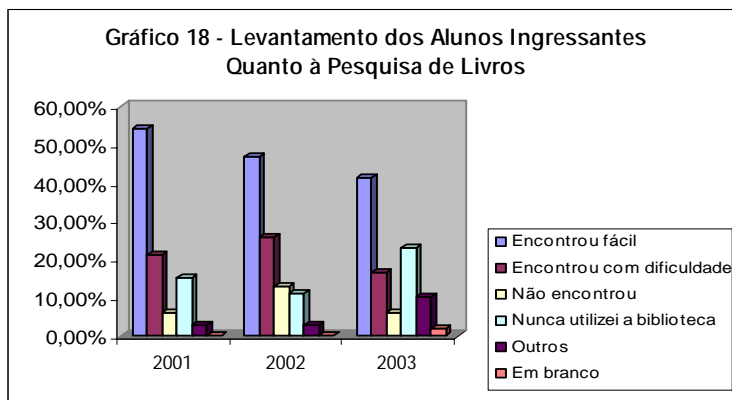
O gráfico 16 mostra que cerca de 60% dos alunos consideram que a estrutura de ensino é boa, com queda de 8% em 2002 devido ao

aumento de 10%, em relação ao ano anterior, dos que consideravam a estrutura regular.

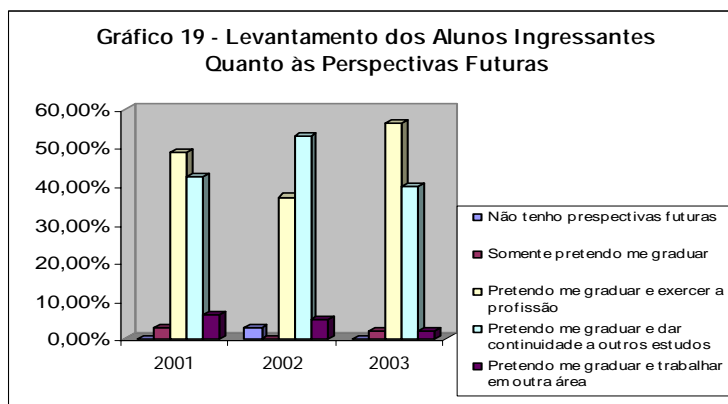


O gráfico 17, mostra que cerca de 70% dos alunos utilizam pouco ou nunca utilizam a biblioteca

e que 20% dos alunos utilizam-na freqüentemente.



No gráfico 18, verifica-se uma queda de 13% no número de alunos que utilizam a biblioteca encontram facilmente o que desejam, mantendo relativamente estável, em torno de 21%, o número dos que encontram com dificuldade o que desejam.



O gráfico 19 mostra que cerca de 46% dos alunos pretendem se graduar e exercer a profissão ou

pretendem dar continuidade aos estudos, fazendo outros cursos.

3. Conclusão

A partir dos resultados obtidos, constatamos os seguintes fatos:

- I. Dos alunos que ingressaram no Curso de Ciências Contábeis nos três últimos anos, 60% trabalham em tempo integral; escolheram o curso por gostarem da profissão; aproximadamente 60% consideraram que encontraram a profissão e têm como meta alcançar a formação profissional.
- II. Cerca de 70% dos alunos ingressantes tiveram sua formação no ensino médio comum ou no curso técnico de contabilidade.
- III. Cerca de 60% dos alunos ingressantes consideraram boa a estrutura de ensino do curso de Ciências Contábeis.

- IV. Os alunos ingressantes possuem fontes de informação muito limitadas: muitos utilizam a televisão como principal meio de atualização. Eles não apresentam grande interesse pela leitura de livros, o que está diretamente ligado à baixa frequência à biblioteca. Como consequência os alunos encontram dificuldades para expressarem suas idéias, tanto por escrito como oralmente, para interpretar e resumirem textos.
- V. Que existe uma opinião satisfatória sobre o curso de Ciências Contábeis, pois este tem atendido às necessidades dos alunos ingressantes e tem exercido o seu papel de capacitador para o mercado de trabalho.

4. Referências Bibliográficas

[1] SILVA, André Luís. SILVA, Laerte Costa. **O Perfil do Aluno Ingressante no Curso de Ciências Contábeis 2002.** Trabalho de Graduação do Curso

de Ciências Contábeis da UNIVAP em 2002.

- [2] BARROS, Maria Terezinha. CUNHA, Vilma de Fátima. BALDI, Viviane Zanini. **O Perfil do Aluno Ingressante no Curso de Ciências Contábeis 2001.** Trabalho de Graduação do Curso de Ciências Contábeis da UNIVAP em 2001.
- [3] SEVERINO, Antonio Joaquim. **Metodologia do Trabalho Científico.** São Paulo: Cortez, 1990.
- [4] PAIXÃO, Valdir Gonzáles. **Manual Para Elaboração de Monografias.** Curitiba: Descoberta, 1999.